

Projeto Político Pedagógico (PPP)

Documento do PPP do Curso de Graduação em
Gestão de Políticas Públicas (GPP) da Escola de
Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de
São Paulo

Novembro de 2016

SUMÁRIO

Apresentação.....	03
1. Contextos.....	03
2. Objetivos e Diretrizes/Estrutura Curricular	09
3. Perfil do Corpo Docente e Metodologias.....	20
4. Gestão.	27
ANEXOS.	28

APRESENTAÇÃO

Esta versão do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Graduação em Gestão de Políticas Públicas (GPP) trata-se de uma atualização do PPP apresentado à CCV em 2011 e que considera a reforma do Ciclo Básico (CB) da EACH-USP em 2012. Seus itens seguem os parâmetros da Câmara de Avaliação da Pró-Reitoria de Graduação da USP. Assim, o PPP está estruturado em 4 (quatro) blocos – Contextos, Diretrizes e Objetivos, Perfil do Corpo Docente e Metodologias, e Gestão –, em consonância com o roteiro do *Sistema de Integrado de Avaliação da Graduação (SIGA)*.

BLOCO 1 – Contextos

Neste bloco 1 apresentam-se – abaixo – o histórico, contextualização do curso, o seu propósito e o campo de atuação profissional.

1.1 Histórico do Curso de Graduação em Gestão de Políticas Públicas da EACH-USP

O curso de Graduação – Bacharelado – em Gestão de Políticas Públicas (GPP) da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) iniciou suas atividades em fevereiro 2005, quando a então mais nova unidade da Universidade de São Paulo (USP) recebeu seus primeiros 1.080 calouros (alunos aprovados em exame vestibular organizado pela FUVEST durante o ano de 2004), sendo 120 destes calouros (60 matutino e 60 noturno) optantes da nova carreira de Gestor de Políticas Públicas.

Antes, porém, de iniciar suas atividades em 2005, o curso de GPP – em sua fase de concepção – foi objeto de discussões/debates em torno de sua nomenclatura que vale a pena comentar. A proposta de criação da EACH para estender a oferta de cursos de graduação da USP para a Zona Leste da capital baseava-se no desenho de bacharelados interdisciplinares e/ou inovadores, considerando as carreiras e os campos do saber emergentes que as unidades da *Cidade Universitária* não contemplavam. Em nível de graduação, os estudos de gestão/políticas públicas não estavam inseridos substancialmente em nenhum bacharelado da USP; na ocasião, algumas disciplinas de administração/gestão/políticas pública(s) figuravam na grade curricular dos cursos de Administração (FEA e FEARP) e Ciências Sociais (FFLCH), mas faltava na maior e mais importante universidade brasileira um bacharelado voltado exclusivamente para os estudos de gestão/políticas públicas.¹

¹Entre 1965 e 1973 a USP manteve um curso de bacharelado em Administração Pública na FEA-USP. Contudo, ao longo dos anos de 1970, o bacharelado de Administração Pública foi incorporado pelo bacharelado em Administração de Empresas,

Registros dos atos de proposição do curso de GPP – no biênio 2003-2004 – mostram que foram aventadas algumas possibilidades de nomenclaturas como Administração Pública, Gestão Pública e Políticas Públicas, optando-se, então, pela junção de Gestão Pública com Políticas Públicas sob a nomenclatura Gestão de Políticas Públicas. Abaixo, seguem alguns esclarecimentos adicionais sobre a nomenclatura do curso.

- No biênio 2003 e 2004, durante o desenho do curso, cogitou-se o nome Administração Pública para tal. Contudo, dois argumentos contribuíram para a não adoção deste nome: (I) de um ponto de vista jurídico, na época Administração Pública era considerado um curso idêntico ao de Administração (de Empresas) pelas autoridades educacionais brasileiras (MEC e CFA), o que, pelo artigo 11 do estatuto da USP, impossibilitava a sua oferta. Ou seja, pela interpretação, como existia um curso de Administração na FEA, não cabia um curso de Administração Pública no município de São Paulo; e (II) de um ponto de vista acadêmico, tratava-se da proposição de um bacharelado interdisciplinar entre às ciências sociais (sobretudo a Ciência Política) e a Administração Pública, portanto, sem relação com a profissão de Administração. Assim, nascia o curso de GPP, um curso interdisciplinar entre a Administração Pública e a Ciência Política, com contribuições complementares do Direito e da Ciência Econômica;
- Em 2005, tal nomenclatura, era uma excentricidade no ensino superior brasileiro. Não existia nenhum curso com tal nome no país; hoje são, pelo menos, 10 cursos (incluindo UNB, Unicamp, UFRN, UFABC, dentre outras IES.)²
- No exterior, o curso correlato ao de GPP é o bacharelado em *Public Policy and Management*. Em linhas gerais, são cursos que articulam a subárea de análise de políticas públicas (da

perdendo sua especificidade. Ao longo das últimas 3 (três) décadas, o curso de graduação em Administração da FEA-SP, como da maioria das IES brasileiras, tornou-se sinônimo de Administração de Empresas (Business). Tanto é que os dados do INEP/MEC para o final dos anos de 1990 mostram que tínhamos tão-somente alguns cursos de graduação em Administração Pública no país, com destaque para os bacharelados da FCL-UNESP, EAESP-FGV e FJP-MG. Para detalhes, ver COELHO, F.S. *Educação Superior, Formação de Administradores e Setor Público: um estudo sobre o ensino de administração pública – em nível de graduação – no Brasil*. Tese de Doutorado apresentada à Escola de Administração de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. São Paulo, mimeo, 2006.

² Em 2010, a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração Pública e Correlatos, reconhecendo a nomenclatura dos cursos de Administração Pública, Gestão de Políticas Públicas, Gestão Pública, Políticas Públicas e Gestão Social. Atualmente, contabiliza-se – aproximadamente – 80 bacharelados no Brasil com essas nomenclaturas, sobretudo nas IES públicas.

ciência política) com o estudo de gestão pública. Existem – ainda – os cursos de *Public Policy*, *Public Administration*, *Public Management* e *Public Affairs*.

Já com o curso instalado e o ingresso da primeira turma em 2005, o Prof. Dr. José Álvaro Moisés (FFLCH), coordenador durante o ano de 2005, organizou as atividades iniciais como contratação de docentes, alocação da carga didática etc, e sem dúvida, desde então já avaliava tal experiência, dado o ineditismo do curso dentro da USP e mesmo dentro da universidade brasileira. Já na virada de 2006, o grupo inicial de docentes contratados exclusivamente pela EACH para assumir as atividades didáticas deste curso, bem como sua gestão pedagógica, em diálogo com o seu corpo discente vislumbra a necessidade de algumas correções necessárias a serem realizadas na estrutura curricular original, principalmente no que diz respeito ao encadeamento lógico das disciplinas. Com isso, propõe-se uma pequena mudança curricular a ser implantada a partir do segundo semestre de 2006. Uma síntese da então nova (e segunda) grade curricular do curso de GPP encontra-se no **ANEXO A**.

Essa alteração curricular é uma das primeiras atividades levadas a cabo pela – na ocasião – nova coordenação do curso, iniciada em março de 2006 e sob a responsabilidade dos professores José Renato de Campos Araújo (coordenador) e José Carlos Vaz (suplente). Eles assumem tais funções num momento de transição da própria EACH/USP, pois durante aquele ano os diversos cursos de graduação da unidade passam a ter suas gestões assumidas por docentes da própria unidade, com a coordenação de GPP tornando-se a primeira a ser composta única e exclusivamente por docentes lotados na própria EACH, e conseqüentemente no próprio curso. Uma vez que os primeiros coordenadores de curso da EACH/USP foram indicados pela reitoria da USP, antes mesmo do início das atividades da unidade, a partir de nomes de docentes de outras unidades uspianas. Portanto, entendemos ser deveras importante frisarmos o ineditismo desta situação dentro do contexto institucional da EACH/USP, transformando o curso de GPP no primeiro da EACH a ter sua gestão assumida pelos docentes que ministram aulas diretamente no curso.

A partir deste momento inicial a coordenação de GPP tomou para si, em conjunto com os docentes e a representação discente do curso, a tarefa de construção de um ambiente colaborativo, democrático e participativo na gestão acadêmica do curso. Foi necessário reduzir zonas de conflito, criar relações de confiança entre os docentes e com os discentes, liderar a institucionalização de formas organizativas e implantar processos decisórios democráticos abertos a todos os docentes e a uma representação discente ampliada. Tudo isso em paralelo à gestão da implantação do curso

propriamente dito. Essa atuação, se não isenta de falhas e sem dúvida longe de ser perfeita em todos as suas dimensões, assegurou resultados consideráveis em termos de implantação de um curso promissor e consolidação de uma experiência horizontal e democrática na gestão.

Entende-se ser de suma importância a valorização desta trajetória, iniciada em 2006 e que se desdobra no processo de implementação do curso de graduação de GPP, etapa que terá seu ápice em dois momentos: 1 – 2008, formatura da primeira turma; e 2 – 2010, momento no qual uma nova estrutura curricular é aprovada pela instância colegiada do curso, CoC-I, e nas demais instâncias da unidade, CG, e da USP como um todo, CoG e Pró-G. Em suma, com o *feedback* dos egressos das duas primeiras turmas (2008 e 2009) e considerando-se os apontamentos recorrentes de docentes e discentes sobre a necessidade de ajustes/alterações na seqüência lógica, na carga-horária e no conteúdo de disciplinas, procedeu-se o *design* da terceira grade curricular do curso, em vigor no curso desde o ano de 2011.

Tal contextualização histórica é bastante importante para a compreensão da estrutura atual de nosso curso, pois, sem dúvida alguma, nos colocou novos desafios dentro de um projeto já marcado por uma série de desafios naturais. Com isso, entendemos que os processos políticos e administrativos desenvolvidos entre 2006 e a atualidade foram frutos de um processo de implantação, e com este novo PPP, a nossa realidade passa a estar marcada por processos de consolidação das práticas que obtiveram boa receptividade na comunidade de GPP, em particular, e na EACH, no geral, e pelo aperfeiçoamento daqueles que não atingiram os resultados esperados e/ou desejados.

1.2 Contextualização da Graduação em Gestão de Políticas Públicas

Como já exposto, o curso de GPP foi uma inovação dentro da universidade brasileira, uma vez que este foi o primeiro curso de graduação a contar com tal denominação dentro da universidade brasileira. Movimento que na atualidade vemos como correto, dado na atualidade já haver mais de uma dezena de cursos de graduação com tal denominação em diversas IES públicas e privadas no Brasil.

Outro fato de suma importância é a aprovação pelo Conselho Nacional de Educação do texto básico para as diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em Administração Pública, no qual incorpora a denominação Gestão de Políticas Públicas como uma possibilidade dentro de um “*campo multidisciplinar de investigação e atuação profissional voltado a Estado, Governo,*

Administração Pública, Gestão de Políticas Públicas, Gestão Pública, Políticas Públicas e Gestão Social” (minuta para resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE, texto que circulou entre coordenadores de curso da área e aprovado em dezembro de 2010 pelo Câmara de Educação Superior do CNE). Fato que sem dúvida consolida a denominação Gestão de Políticas Públicas dentro do leque de opções dos cursos de graduação oferecidos pelas IES brasileiras.³

Ressalta-se que esse é um cenário bastante positivo para o curso de GPP da EACH, uma vez que no início de suas atividades tal denominação era bastante frágil, pois, além de não haver similaridade com outras instituições, a experiência de um curso com nossa feição não estava incorporada aos textos legais que normatizam as atividades dos cursos de graduação no Brasil.

Destaca-se que as diretrizes curriculares aprovadas no CNE estão bastante afinadas com a nossa experiência, e com a grade curricular já aprovada e vigente em nosso curso. As diretrizes em trâmite para aprovação apontam para o reforço da necessidade da existência dentro da área de *Públicas* de experiências de cursos de graduação com abordagens interdisciplinares como GPP. Enfim, bacharelados que, além de possibilitarem uma formação acadêmica abrangente no campo da gestão/políticas pública(s), superem a velha dicotomia entre técnica e política, embate epistemológico que marcou o ensino de Administração Pública no século XX.

Neste contexto de (re)surgimento e diversificação do ensino de graduação em *Públicas* no Brasil, o curso de GPP da EACH-USP justifica sua **relevância social**; trata-se da contribuição da Universidade de São Paulo para o processo – desdobrado na última década – de revalorização da formação acadêmica em nível de graduação em gestão/políticas pública(s) no país, que tem como impulsionadores a reforma do Estado no Brasil (nos três níveis de governo), a consolidação da democracia a partir da Constituição de 1988 e a ampliação do conceito de Público para além do Estatal, fortalecendo a sociedade e legitimando as organizações públicas não-estatais.

Em suma, esse pró-ciclo público no Brasil – estatal e não-estatal – perfaz um macroambiente favorável ao ensino de graduação em Gestão de Políticas Públicas no país, no qual se insere o curso de GPP da EACH-USP a partir de um *design* de formação acadêmica plural e heterogêneo.

³ O texto das DCNs de Administração Pública encontra-se no MEC para a elaboração dos referenciais. A previsão das autoridades educacionais do MEC é aprovar/publicar as DCNs no segundo semestre de 2013.

1.3 Propósito do Curso e Campo de Atuação Profissional

A partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no campo do saber da gestão de políticas públicas, o curso visa preparar profissionais com inteligência estratégica comprometidos com a eficiência, eficácia e efetividade das instituições públicas, bem como formar pesquisadores para o debate sobre a gestão de políticas públicas, em um contexto de rearranjos das relações entre Estado e sociedade civil principado pela governança, transparência e a intersectorialidade. Em termos de **visão de futuro**, o curso – ao completar 10 anos em 2015 – aspira ser um dos bacharelados que referenciam o ensino de graduação em gestão/políticas públicas no Brasil. Atualmente, a grade curricular do curso, com sua proposta de diálogo entre as subáreas de análise de políticas públicas e os estudos de gestão pública, é apontada como um exemplo/modelo pelas IES que ofertam cursos em tal campo do saber.

No que se refere ao campo de atuação profissional dos formandos, é crescente o mercado de trabalho para os gestores de políticas públicas, no setor público-estatal, nas organizações sem fins lucrativos e na iniciativa privada. No Estado, as oportunidades de trabalho têm se avolumado com a implantação de carreiras estratégicas de gestão governamental e de políticas públicas na União e em muitos estados e municípios. Entre as organizações sem fins lucrativos, o boom institucional e a diversificação de objetivos do terceiro setor – movimentos sociais, ong's, entes associativistas, fundações etc. – fazem com que novas organizações despontem, enquanto as já existentes buscam maior profissionalização. Configuram-se assim, a partir do número significativo dessas entidades no país que realizam importantes atividades de interesse público, um novo mercado de trabalho para o gestor de políticas públicas. Igualmente, o setor privado torna-se, progressivamente, um *locus* profissional para este gestor. Além das ações de responsabilidade social levadas a cabo pelas empresas, crescem as áreas/departamentos de relações governamentais nas grandes empresas que atuam em atividades que são reguladas pelo Estado (energia, telecomunicações etc.) e que se dedicam à prestação de serviços públicos (concessão, terceirização e consultorias). Ainda, a internacionalização da gestão de políticas públicas com a formação de espaços supranacionais (ex. blocos econômicos) e o aumento da governança em nível mundial (ex. organismos multilaterais), no bojo do processo de globalização, criam novas oportunidades de trabalho na área de *international public affairs*.

BLOCO 2 – Diretrizes e Objetivos

Neste bloco 2 apresentam-se – a seguir – o objetivo geral e os objetivos específicos do curso, bem como a estrutura curricular do curso e suas informações gerais.

2.1 Objetivo Geral e Objetivos Específicos

O **objetivo geral** do curso de graduação em Gestão de Políticas Públicas da EACH/USP centra-se na formação de recursos humanos em nível superior capazes de atuarem com competência técnica junto aos diversos entes (estatais e não estatais) da sociedade que atuam diretamente nas várias etapas das Políticas Públicas – Formulação, Implementação e Avaliação – e/ou que se utilizam de processos de Gestão Pública; além de serem capazes de empreenderem análises sobre a realidade política, econômica e social na qual estão inseridos, e com a qual as organizações em que atuam interagem.

Considerando esse objetivo geral, o curso de graduação em GPP apresenta 5 (cinco) **objetivos específicos**, compreendendo que tais objetivo são formas de atingir o objetivo geral e/ou subprodutos deste. São eles:

- I. Formação humanística e interdisciplinar acentuada, concernente com as diretrizes da EACH/USP, entre as quais tal formação é um dos pilares do seu projeto político pedagógico;
- II. Formação básica e introdutória em áreas do conhecimento fundamentais para a atuação profissional do Gestor de Políticas Públicas; além de colaborar para a consolidação de sua capacidade de análise crítica da realidade social. São estas áreas do conhecimento a Administração (com ênfase em Administração Pública), as Ciências Sociais (com ênfase na Ciência Política), a Economia e o Direito;
- III. Introduzir os alunos aos principais temas e setores com os quais a Gestão Pública e as Políticas Públicas se relacionam e interagem. Com isso, apontar para os discentes as possibilidades de aprofundamento temático e/ou setorial para sua inserção profissional e/ou para o aprofundamento de seus estudos em nível de pós-graduação;

- IV. Colaborar para a construção na educação superior brasileira de um *ethos* de formação acadêmica e de pesquisa científica que articule os saberes de Modelos de Gestão Pública com a Análise de Políticas Públicas, com valorização tanto de reflexões/investigações teóricas como de estudos para aplicação/intervenção (em prol da inovação no setor público); e
- V. Contribuir com a formação/desenvolvimento de pessoas para a estruturação de uma Gestão Pública cidadã e republicana, no qual os interesses da sociedade democrática são o centro de suas preocupações, e demonstrar o quão ativa e participativa deve ser a sociedade neste tipo de Gestão Pública, para que os valores básicos da igualdade e liberdade entre os cidadãos sejam sempre preservados e colocados como seu objetivo último.

2.2 Diretrizes Curriculares e a Grade Curricular do Curso de GPP

Como exposto na seção 1.1, quando o curso de graduação em GPP da EACH/USP foi implantado em 2005 não havia Diretrizes Curriculares Nacionais para tal ensino. Neste momento, as DCNs para o ensino de graduação em Administração Pública – que inclui os bacharelados de GPP – aprovadas no CNE em 2010, aguardam os seus referenciais para a sua publicação pelo Ministério da Educação. A matriz curricular em vigência no curso a partir de 2011 e considerada a terceira grade curricular do curso desde sua implantação em 2005, foi produzida a partir de diversas reuniões/oficinas entre o corpo docente e a representação discente no biênio 2009-2010.

Em linhas gerais, as disciplinas da grade curricular em vigor estão divididas em 5 (cinco) eixos estruturantes, quais sejam:

- **Ciclo Básico (CB)** – composto por disciplinas de abordagem multidisciplinar e com abrangência para o estudo das artes, ciências e humanidades. Ressalta-se que o *Ciclo Básico* da EACH foi idealizado para promover uma *iniciação* acadêmica integrada/ampla dos alunos da escola. No curso de GPP o CB é composto, em cada semestre do primeiro ano por: (I) disciplinas específicas de cada curso (8 horas-aula) que introduzem os alunos às bases teóricas de sua área de formação acadêmica; (II) três disciplinas gerais (6 horas-aula) que oferecem formação em TEMAS amplos; (III) a disciplina Resolução de Problemas (RP), com quatro horas-aula; e (IV) a disciplina de Estudos Diversificados (ED), com duas horas-aula. Uma síntese da nova estrutura do CB aprovada pela EACH-USP para 2013 encontra-se no **ANEXO B**.

- **Disciplinas Introdutórias (DI)** – disciplinas das 4 (quatro) áreas do conhecimento que compõem a formação acadêmica (básica) do Gestor de Políticas Públicas - Administração (com ênfase em Administração Pública), Ciências Sociais (com ênfase na Ciência Política), Economia e Direito -, complementadas por disciplinas de *métodos* qualitativos e quantitativos.
- **Disciplinas de Formação Específica (FE)** – disciplinas que expõem instrumental técnico e analítico dessas 4 áreas do conhecimento e que se relacionam diretamente com a Gestão de Políticas Públicas;
- **Disciplinas Optativas (DO)** – disciplinas temáticas e setoriais nas quais se apresentam as principais discussões da Gestão de Políticas Públicas, e onde os alunos podem começar a trilhar um aprofundamento em áreas específicas da Gestão de Políticas Públicas; e
- **Estágio Obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso (EO-TCC)** – disciplinas baseadas em créditos-trabalhos e integradoras dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. O estágio obrigatório (120 horas) almeja a convergência dos saberes do curso com o contexto prático/aplicado da gestão/políticas pública(s). O Trabalho de Conclusão de Curso, dividido em Projeto de TCC (7º semestre) e TCC (8º semestre), consiste em elaboração textual (monografia, por exemplo) ou visual (vídeo, por exemplo) do aluno; é individual e sob a orientação de um docente.
- **Atividades acadêmicas complementares (AAC)** - os ingressantes a partir de 2022 devem cumprir 1 crédito (30 horas) de Atividades Acadêmicas Complementares em conformidade com as resoluções pertinentes.

Abaixo, segue a estrutura da Grade Curricular do Curso de Graduação em GPP, semestre por semestre, com as suas disciplinas, cargas-horárias e apontamento de seu eixo estruturante no curso (CB, CB específicas de GPP, DI, FE, DO e EO-TCC). Complementarmente, o **ANEXO C** mostra a grade curricular do curso tal como um fluxo, subdividindo as disciplinas entre as macro-áreas de conhecimento que perfazem o curso.

1º Semestre			
Código	Disciplina	Créditos	Eixo
ACH3561	Introdução ao Estudo de Políticas Públicas	4	CB esp. GPP
ACH3551	Introdução à Sociologia	4	CB esp. GPP

ACH0141 ou ACH0151 ou ACH0161	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos	2	CB
ACH0021	Tratamento e Análise de Dados e Informações	2	CB

ACH0011	Ciências da Natureza	2	CB
ACH0051	Estudos Diversificados I	2	CB
ACH0041	Resolução de Problemas I	4	CB
Soma: 20 créditos ou 300 horas			



2º Semestre			
Código	Disciplina	Créditos	Eixo
ACH3531	Introdução à Economia	2	CB esp. GPP
ACH3541	Introdução à Administração	2	CB esp. GPP
ACH3511	Introdução ao Estudo da Política	4	CB esp. GPP
ACH0012	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos	2	CB
ACH0022	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania	2	CB
ACH0032	Arte, Literatura e Cultura no Brasil	2	CB
ACH0052	Estudos Diversificados II	2	CB
ACH0042	Resolução de Problemas II	4	CB
Soma: 20 créditos ou 300 horas			



3º Semestre			
Código	Disciplina	Créditos	Eixo
ACH3603	Introdução à Contabilidade, ao Orçamento Público e à Adm. Financeira	6	DI
ACH3533	Direito Constitucional	4	DI
ACH3513	Microeconomia e Políticas Públicas	2	DI
ACH3593	Teorias da Democracia e Instituições Políticas Brasileiras	4	DI
ACH3521	Formação Econômica e Social do Brasil I	4	DI
Soma: 20 créditos ou 300 horas			



4º Semestre			
Código	Disciplina	Créditos	Eixo
ACH3595	Gestão de Recursos Humanos	2	DI
ACH3504	Logística Integrada e Nível de Serviços no Setor Público	2	DI
ACH3667	Ética e Políticas Públicas	2	DI
ACH3534	Direito Administrativo	2	DI

ACH3524	Formação Econômica e Social do Brasil II	6	DI
ACH3553	Estatística I	2	DI
ACH3514	Macroeconomia e Políticas Públicas	2	DI
ACH3554	Estado, Burocracia e Políticas Públicas	2	FE
Soma: 20 créditos ou 300 horas			



5º Semestre			
Código	Disciplina	Créditos	Eixo
ACH3506	Planejamento e Orçamento em Políticas Públicas	4	FE
ACH3515	Gestão de Processos e Tecnologia da Informação	4	DI
ACH3545	Formulação, Implementação e Avaliação de Pol. Públicas I	4	FE
ACH3574	Economia do Setor Público	2	FE
ACH3584	Estatística II	2	DI
ACH3596	Direito Financeiro	2	DI
ACH3615	Sociedade e Estado	2	FE
Soma: 20 créditos ou 300 horas			



6º Semestre			
Código	Disciplina	Créditos	Eixo
ACH3535	Indicadores de Políticas Públicas	2	FE
ACH3546	Formulação, Implementação e Avaliação de Pol. Públicas II	4	FE
ACH3555	Desenvolvimento, Sustentabilidade, Tecnologia e Políticas Pública	2	FE
ACH3575	Elaboração e Avaliação de Projetos no Setor Público	4	FE
ACH3605	Comunicação e Marketing no Setor Público	2	DI
ACH3826	Métodos de Pesquisa Quantitativa e Qualitativa	2	FE
Diversos	Disciplina(s) Optativa(s)	2	DO
Soma: 20 créditos ou 300 horas			



7º Semestre			
Código	Disciplina	Créditos	Eixo
ACH3507	Poder Legislativo e Gestão de Políticas Públicas	2	FE
ACH3526	Governança das Organizações Públicas	4	FE

ACH3537	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	6*	EO-TCC
ACH3564	Políticas Públicas no Brasil Contemporâneo	2	FE
Ver listagem	Disciplinas Optativas	12	DO
Soma: 24 créditos ou 480 horas (6 créditos trabalho = 180 horas)			

* Créditos-trabalho



8º Semestre			
Código	Disciplina	Créditos	Eixo
ACH3508	Poder Judiciário e Políticas Públicas	2	FE
ACH3538	Trabalho de Conclusão de Curso	6*	EO-TCC
ACH3563	Controladoria Estratégica no Setor Público	2	FE
Ver listagem	Disciplinas Optativas**	16	DO
Soma: 24 créditos ou 480 horas (6 créditos trabalho = 180 horas)			

* Créditos-trabalho

Considera-se, ainda, a **Disciplina de Estágio Obrigatório**. O aluno pode realizar tal disciplina a partir do 3º semestre do curso, ou completado 40 créditos-aula.

A partir do 3º Semestre (ou completado 40 créditos-aula)			
Código	Disciplina	Créditos	Eixo
	Estágio Obrigatório	8*	EO-TCC
Soma: 8 créditos trabalho ou 240 horas			

* Créditos-trabalho

Atualmente, são três as Disciplinas Obrigatórias com pré-requisito no bacharelado em GPP.

Disciplinas Obrigatórias com Pré-Requisito		
Código	Disciplina	Requisito
ACH3524	Formação Econômica e Social do Brasil II	Formação Econômica e Social do Brasil I (ACH3521)
ACH3584	Estatística II	Estatística I (ACH3553)
ACH3546	Form., Implem. e Avaliação de Pol. Públicas II	Form., Implem. e Aval. de Pol. Públicas I (ACH3545)
ACH3538	Trabalho de Conclusão de Curso	Proj. de Trabalho de Conclusão de Curso (ACH3537)**

** a partir de 2013.

Abaixo, segue a listagem das **Disciplinas Optativas (DO) do Curso de GPP**. Todas as disciplinas optativas do curso são optativas livres. Logo, o curso de GPP não tem disciplinas optativas eletivas.

Código	Disciplina	Créditos	Créditos-Trab.
ACH3548	Temas de Políticas Públicas I	2	
ACH3556	Pensamento Político Brasileiro e Políticas Públicas	2	
ACH3566	Cultura e Política na Sociedade Contemporânea	2	
ACH3606	Direito Tributário	2	
ACH3616	Indicadores de Políticas Públicas Avançados	2	
ACH3626	Gestão de Organizações sem Fins Lucrativos	2	
ACH3636	Seminários de Políticas Públicas Setoriais I	4	
ACH3646	Desenvolvimento Econômico Local	4	
ACH3656	Poder Local e Gestão de Políticas Públicas	2	
ACH3666	A Cidade Constitucional e a Capital da República	4	2
ACH3676	Estado, Sociedade Civil e Movimentos Sociais	2	
ACH3696	Gestão Pública Participativa	2	
ACH3706	Globalização e Políticas Públicas	2	
ACH3716	Psicologia Política e Políticas Públicas	4	
ACH3726	Sociedade, Estado e Direitos Humanos	2	2
ACH3736	Teorias da Comunicação e o Estado	2	
ACH3746	Teorias da Justiça	4	
ACH3756	Teoria das Organizações Públicas	4	
ACH3766	Tópicos Avançados de Rec. Humanos no Setor Público	4	
ACH3796	Temas de Gestão Pública I	2	
ACH3816	Seminários de Gestão Pública I	4	
ACH3836	Seminários de Políticas Públicas Setoriais V	4	
ACH3505	Economia Brasileira	2	
ACH3557	Políticas Públicas de Saúde	2	
ACH3565	Auditoria no Setor Público	2	
ACH3567	Políticas Públicas para Educação no Brasil	4	
ACH3577	Políticas Públicas de Trabalho e Emprego	2	
ACH3587	Política Agrícola e de Reforma Agrária	2	
ACH3597	Política Industrial	2	
ACH3627	Microeconomia - Tópicos Especiais	4	
ACH3637	Economia Brasileira - Tópicos Especiais	4	
ACH3647	Direitos e Garantias Fundamentais	2	
ACH3657	Métodos Quantitativos em Políticas Públicas	4	
ACH3677	Teoria Política	4	
ACH3687	Tendências e Inovações na Gestão Pública	2	

ACH3697	Organizações Internacionais	2	
ACH3707	Seminários de Políticas Públicas Setoriais II	4	
ACH3717	Gestão de Custos no Setor Público	4	
ACH3757	Seminários de Políticas Públicas Setoriais VII	4	
ACH3767	Temas de Gestão Pública II	2	
ACH3777	Seminários de Gestão Pública II	4	
ACH3786	Temas de Políticas Públicas II	2	
ACH3787	Seminários de Políticas Públicas Setoriais VI	4	
ACH3797	Seminários de Gestão Pública III	4	
ACH3807	Estruturas de Financiamento no Setor Público	2	
ACH3518	Gestão de Pol. Públicas em Perspectiva Comparada (AL)	2	
ACH3528	Sociedade da Informação e Políticas Públicas	2	
ACH3542	Ciência, Valores e Políticas Públicas	4	
ACH3558	Política Urbana e Regional	2	
ACH3568	Gestão de Políticas Públicas em Cooperativismo Social	2	
ACH3578	Políticas Públicas para Inclusão Social	2	
ACH3588	Políticas de Segurança	2	
ACH3598	Políticas de Cultura	2	
ACH3618	Macroeconomia - Tópicos Especiais	4	
ACH3628	Direito e Organização Administrativa	2	
ACH3638	Governo Eletrônico e Promoção da Cidadania	2	
ACH3648	Seminários de Políticas Públicas Setoriais III	4	
ACH3658	Seminários de Políticas Públicas Setoriais IV	4	
ACH3678	Seminários de Políticas Públicas Setoriais VIII	4	
ACH3708	Seminários de Gestão Pública IV	4	
ACH3728	Temas de Gestão Pública III	2	
ACH3738	Políticas Culturais	4	
ACH3748	Gestão Social	4	
ACH3758	Do Crescimento Econômico ao Desenvolvimento Sustentável e à Economia Verde: A Problemática Teórica e Implicações para as Políticas Públicas	2	
ACH3768	Raça, Política e Políticas Públicas: Perspectivas Comparadas	4	
ACH3778	Governo Aberto	4	
ACH3778	Educação Fiscal e Coesão Social	2	
ACH3808	A Cidade Constitucional II	4	

2.3 Programas das Disciplinas

Para se visualizar os programas das disciplinas do curso de graduação em GPP, contendo (I) objetivo, (II) docente responsável, (III) programa *detalhado*, (IV) Avaliação e (V) bibliografia, indica-se a consulta ao Sistema Júpiter da Universidade de São Paulo, o qual é de acesso livre/aberto pela internet. Formas de Acesso:

1. Pelo site da EACH/USP

Acessar o site da EACH pelo endereço www.each.usp.br

Entrar no *link* em **Cursos** e, em seguida, no link **Gestão de Políticas Públicas | GPP**

Clicar sobre o período do curso – **matutino ou noturno** - para ser redirecionado para o *JupiterWeb*

Escolher a disciplina que deseja visualizar o programa, clicando sobre o seu **Código**.

2. Pelo Sistema JupiterWeb

Acessar o site <https://sistemas.usp.br/jupiterweb/>

Entrar no *link* **Disciplinas**

Para consultar o programa de uma disciplina, **informe a sigla ou parte do nome da disciplina e acine a tecla buscar**.

2.4 Informações Gerais da Escola e do Curso

A **EACH/USP** é uma das mais novas escolas da Universidade de São Paulo, mantendo o mesmo padrão de excelência acadêmica das demais unidades da USP no tocante ao ensino, à pesquisa e à extensão. Na atualidade, a escola tem 10 cursos de graduação (Ciências da Atividade Física, Gerontologia, Gestão Ambiental, Gestão de Políticas Públicas, Lazer e Turismo, Licenciatura em Ciências da Natureza, Marketing, Obstetrícia, Sistemas de Informação e Tecnologia Têxtil e Indumentária), todos pautados pela interdisciplinaridade e implantados em sintonia com as exigências sócio-econômicas da sociedade em geral e do mercado de trabalho em particular. Em linhas gerais, são cursos que contemplam campos do saber emergentes e carreiras promissoras neste século XXI. Complementam a oferta de formação acadêmica na EACH seis Programas de Mestrado e um de Doutorado, recentemente aprovados pela CAPES e implantados na unidade. A infraestrutura da EACH inclui, dentre outras instalações, modernas salas de aula, anfiteatros, biblioteca central, laboratórios de informática, seção de estágio, centro poliesportivo, refeitório e estação de trem (linha F – Leste, integrada ao metrô Brás). Informações complementares e detalhadas da EACH/USP estão disponíveis no *site* www.each.usp.br .

O **Curso de Graduação em Gestão de Políticas Públicas**, ministrado desde 2005 na EACH/USP, foi criado em 2004 por resolução do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo e reconhecido em 2008 pelo Conselho Estadual de Educação. Sua duração é de 8 semestres, perfazendo uma carga-horária de 3000 horas. Anualmente, o curso oferece 120 vagas, sendo 60 vagas para o período matutino (2^{af} - 6^{af}, das 8h00 às 12h00) e 60 vagas para o período noturno (2^{af} -

6^{af}, das 19h00 às 22h45). Ao concluí-lo, o aluno é outorgado com o diploma de bacharel em Gestão de Políticas Públicas.

Desde 2016, o ingresso no curso é realizado da seguinte maneira: pelo vestibular da FUVEST para 70% das vagas (84 vagas anuais), e pelo SISU (Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação) para os 30% restantes (36 vagas, das quais 24 de ampla concorrência e 12 reservadas para pretos, pardos e indígenas). A relação candidato/vaga no bacharelado de GPP está em torno de 5. Outrossim, para os candidatos matriculados em cursos de graduação de outras IES ou portadores de diploma de 3^o. grau, a admissão no curso pode, alternativamente, dar-se pelos processos de transferência externa da Universidade de São Paulo.

O perfil do ingressante aponta para a predominância de um aluno jovem (entre 17 e 21 anos). Contudo, no turno noturno, anualmente, entram alunos-profissionais que almejam uma segunda (ou terceira) formação acadêmica em nível superior, geralmente pessoas que atuam em diversas áreas no setor público (profissionais das áreas de educação, saúde, consultores, juristas etc.). Esse fato é explicado pela baixa oferta de pós-graduação *lato sensu* e programas de mestrado em nossa área, que acabam por incentivar esses alunos-profissionais retornarem à graduação. As pesquisas com ingressantes realizadas pela EACH-USP revelam que 70% desses alunos são da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), sendo dos 2/3 do município de São Paulo. Dos que residem em São Paulo, 40% são oriundos da Zona Leste. Ainda, menciona-se o fato de que 65% dos alunos realizaram o ensino médio em escola privada e 35% em escola pública. Sendo o curso da área de Ciências Sociais Aplicadas, espera-se dos ingressantes um bom domínio da língua portuguesa e redação, bem como de História, Geografia e Matemática, sendo essas ciências as que constituem *peso* 2 no vestibular da Fuvest para a carreira em GPP. Nota-se que os ingressantes têm dificuldades em métodos quantitativos (estatística, análise de dados), por uma deficiência em sua formação no ensino médio.

Abaixo, segue um quadro (síntese) com as informações de oferta do curso.

Graduação em Gestão de Políticas Públicas – EACH/USP

Carga Horária	Aula (h)	Trabalho (h)	Subtotal (h)	Observação
Disciplinas Obrigatórias	1920	360	2280	Crédito-Trabalho ref. a TCC e Estágio Obrig.
Disciplinas Optativa Livre	450	0	450	-
Disciplinas Optativa Eletiva	0	0	0	-
Total	2370	360	2730	-

Créditos: 172 créditos, sendo 160 créditos-aula e 12 créditos-trabalho.

Duração: Ideal: 8 semestres | Mínima: 8 semestres | Máxima: 12 semestres

Vagas Anuais: 60 vagas (Matutino) | (2^{af} - 6^{af}, das 8h00 às 12h00)

60 vagas (Noturno) | (2^{af} - 6^{af}, das 19h00 às 22h45)

Ingresso: anual pelo vestibular da FUVEST (70% das vagas) e pelo SISU (30%); para graduandos e graduados há a opção do processo de transferência.

Outras informações complementares e detalhadas sobre o curso de graduação em GPP estão disponíveis no *site* <http://each.uspnet.usp.br/gpp/> .

BLOCO 3 – Perfil do Corpo Docente e Metodologias

3.1 Perfil do corpo docente

Entende-se que a gestão acadêmica do curso de GPP não é somente a somatória de atividades burocráticas, mas principalmente são atividades que tentam coordenar política e administrativamente um grupo de docentes e discentes num percurso que persegue a excelência na formação de Gestores de Políticas Públicas. Para tanto, a legitimidade do curso deve estar calcada dentro dos próprios corpos docente e discente, bem como na sua relação com os demais cursos da EACH, com a direção da unidade, e em última instância, com a própria direção central da USP. Outro aspecto fundamental para a legitimidade do curso de GPP se dá nos relacionamentos interinstitucionais com outras IES, órgãos governamentais, mercado de trabalho e o mundo acadêmico como um todo.

Miríade de tarefas que devem ser assumidas plenamente pelo corpo docente (e discentes) como parte natural de suas atividades acadêmicas para a consolidação de um “*novo*” campo interdisciplinar do saber – a Gestão de Políticas Públicas – na USP e no ensino superior brasileiro. Assim, considerando as diversas frentes de trabalho que envolve a implantação e a consolidação de um curso de graduação na USP, bem como a marca interdisciplinar da Gestão de Políticas Públicas, é necessário que o corpo docente tenha um perfil plural e heterogêneo dentro das áreas de conhecimento que interagem com a gestão/política(s) pública(s).

Na atualidade, o curso de graduação em Gestão de Políticas Públicas tem um corpo docente composto por 27 professores permanentes e um colaborador (aposentado), conforme o quadro.

Quadro Docente do Curso de Graduação em Gestão de Políticas Públicas da EACH/USP em 2012

Docente	Titulação	Categoria	CV Lattes
Aginaldo Valentin	doutor em História Econômica pela FFLCH-USP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/2988108406304319
Alessandro Soares da Silva	doutor em Psicologia Social pela PUC-SP	Livre Docente, MS-5	http://lattes.cnpq.br/9897663428856539
Alexandre Ribeiro Leichsenring	doutor Estatística pelo IME-USP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/8820252813007468
Ana Carla Bliacheriene	doutora em Direito das Relações Sociais pela PUC=SP	Livre Docente, MS-5	http://lattes.cnpq.br/7282206408664641
André Gal Mountian	doutor em Economia do Desenvolvimento pela FEA-USP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/5503538456379571
Cecília Olivieri	doutora em Administração Pública pela FGV-SP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/6693020858470448
Cristiane Kerches da Silva Leite	doutora em Ciência Política pela FFLCH-USP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/1726323529785875
Eduardo de Lima Caldas	doutor em Ciência Política pela FFLCH-USP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/8783485816203388
Fernando de Souza Coelho	doutor em Administração Pública pela FGV-SP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/2038805993153668
Flávia Mori Sarti	doutora em Economia Aplicada pela FSP-USP	Livre Docente, MS-5	http://lattes.cnpq.br/4889413058276292
Gislene Aparecida dos Santos	doutora em Psicologia pelo IP-USP	Livre Docente, MS-5	http://lattes.cnpq.br/2429128741364993
Jaime Crozatti	doutor em Contabilidade pela FEA-USP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/6839916429676664
Jorge Alberto Silva Machado	doutor em Sociologia pela Univ. Granada/ES	Livre Docente, MS-5	http://lattes.cnpq.br/5298715034259109
José Carlos Vaz	doutor em Administração de Empresas pela FGV-SP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/0053168971489438
José Renato de Campos Araújo	doutor em Ciências Sociais pelo IFCH-UNICAMP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/8064924072142366
Luiz Gustavo Bambini de Assis	doutor em Direito pela FD-USP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/1534974947638574
Manoel Cabral de Castro (aposentado)	doutor em Ciências Sociais pela FFLCH-USP	Livre Docente, MS-5	http://lattes.cnpq.br/9450030046914225
Marcelo Arno Nerling	doutor em Direito pela PUC-SP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/3348403031099339
Marta M. Assumpção Rodrigues	doutora em Ciência Política pela Univ. Notre Dame/EUA	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/7010253429098301
Martin Jayo	doutor em Administração de Empresas pela FGV-SP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/9105014250584354
Pablo Ortellado	doutor em Filosofia pela FFLCH-USP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/5174979257533298
Patrícia M. Emerenciano de Mendonça	doutora em Administração Pública pela FGV-SP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/0900224487589839
Renata Mirandola Bichir	doutora em Ciência Política pelo IUPERJ	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/4618458977187100
Ursula Dias Peres	doutora em Economia pela FGV-SP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/615650993307243
Vivian Grace F. D. Urquidi	doutora em Sociologia pela FFLCH-USP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/2948415801936949
Wagner Pralon Mancuso	doutor em Ciência Política pela FFLCH-USP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/1858978868165352
Wagner Tadeu Iglecias	doutor em Sociologia pela FFLCH-USP	Doutor, MS-3	http://lattes.cnpq.br/7544044925864987

Observação 1. Ademais, professores mestres e doutores de outros cursos da EACH-USP e de outras unidades da USP, assim como professores visitantes, colaboram – constantemente – com a oferta de disciplinas optativas no curso.

Observação 2. O curso de graduação em GPP ainda tem 2 (duas) vagas docentes que aguardavam liberação da Reitoria, referente à uma aposentadoria e à um desligamento de docentes. Vale mencionar que na EACH/USP o curso de GPP é o que apresenta maior relação aluno/professor. O quadro docente (mínimo) ideal seria de 32 professores.

3.2 Metodologias de Ensino-Aprendizagem

O curso de graduação em GPP estimula a utilização de metodologias de ensino e aprendizagem que valorizam a interdisciplinaridade, a reflexão a partir da prática e a construção colaborativa do conhecimento. O contato com a realidade das organizações, serviços e políticas públicas é uma abordagem que deve ser fomentada como objeto de iniciativas nas disciplinas, atividades de extensão, na pesquisa e nos trabalhos de conclusão de curso.

Um destaque especial merece a abordagem da Resolução de Problemas (*Problem Based Learning* – PBL). Estimulando a pesquisa e a construção coletiva do conhecimento, é especialmente recomendada para as disciplinas instrumentais do curso, onde os estudantes se defrontam com situações concretas que, em seu exercício profissional futuro, deve ser objeto de sua intervenção. Outra possibilidade a destacar é a utilização de estudos de caso, oferecendo, também, a possibilidade de reflexão sobre situações e experiências reais no campo das políticas e organizações públicas, com a proposição de soluções ou de análises em profundidade de processos causais na gestão pública.

As disciplinas optativas têm uma grande importância no projeto político-pedagógico do curso. Por um lado, permitem o aprofundamento de uma formação inter e multidisciplinar, além de atender a distintos perfis de estudantes presentes no curso. Atualmente, o curso tem 32 créditos-aula de disciplinas optativas, todas na categoria de disciplinas optativas livres. Há um esforço constante dos docentes do curso na oferta - semestral - de um leque de disciplinas optativas que permita, de fato, o aluno escolher; busca-se assim não configurar as disciplinas optativas como “optatórias”. Ademais, como todas as optativas do curso são livres, os alunos podem optar em cursar parte dos créditos em outros cursos da EACH e/ou unidades da USP, podendo ampliar e/ou aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas de políticas públicas que são objetos de estudo de outras graduações (exemplos: educação na Faculdade de Educação, saúde na Faculdade de Saúde Pública, urbanismo na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, transporte na Escola Politécnica, etc.).

Por outro lado, a oferta de optativas pode servir ao uso de métodos de ensino e aprendizagem baseados na relação direta com a realidade e os problemas mais importantes da gestão de políticas públicas. A linha central adotada, nestes casos, é utilizar parte da carga de optativas para disciplinas cujas atividades possam ser realizadas em parte fora de sala de aula e cuja oferta não exija horários regulares e semanais de aula. As vantagens desse tipo de disciplinas são: (I) Contato mais direto com aspectos da realidade concreta das políticas públicas e da gestão pública; (II) Contato direto dos

estudantes com dirigentes, gestores e profissionais no campo das políticas públicas; e (III) realização de estudos aprofundados sobre temáticas específicas. Algumas possibilidades são listadas abaixo, sem a pretensão de serem totalizantes ou excludentes:

a) Disciplinas de estudos dirigidos: disciplina cujo professor ficaria responsável por orientar estudantes em um plano de estudos e/ou pesquisa individualizado, a ser desenvolvido ao longo do semestre. Ocorreriam alguns encontros presenciais e avaliação parcial e final pelo professor tutor.

b) Disciplinas não lineares: a oferta de disciplinas optativas em caráter de imersão (disciplinas não lineares) também é uma estratégia significativa para aumentar o contato dos estudantes com a realidade do setor público e das políticas públicas. A grade curricular contempla uma disciplina – A Cidade Constitucional e a Capital da República – baseada em uma visita à Capital Federal, para contato com dirigentes e técnicos de diversos órgãos públicos. Tal disciplina, construída a partir de uma experiência de vários anos em um projeto de extensão, tem sido o embrião para novas experiências similares. Podem ser oferecidas disciplinas que concentram suas atividades em imersões de campo realizadas em períodos curtos de tempo, sendo acompanhadas de atividades de preparação e atividades pós-campo, com a devida avaliação.

Por outro lado, o curso tem a preocupação em oferecer uma sólida formação interdisciplinar nas Humanidades, o que exigirá também trabalhos em profundidade sobre uma vasta bibliografia no campo, envolvendo os clássicos do pensamento sociológico e político, os principais pensadores brasileiros no campo e a bibliografia contemporânea, nacional e internacional. O estímulo ao debate e à reflexão coletiva ocorre pela realização de debates, seminários e trabalhos participativos de aplicação crítica da bibliografia.

3.2.1 ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As estratégias e atividades complementares deverão somar-se aos esforços descritos acima, especialmente no que diz respeito à facilitação do contato dos estudantes com situações concretas da gestão de políticas públicas.

As atividades de extensão são especialmente encorajadas. Quando possível, estão vinculadas ao curso e alinhadas às atividades de ensino e pesquisa em projetos que integrem as três dimensões (ensino, pesquisa e extensão). A participação em iniciativas de extensão governamentais também é constante. Um exemplo é a alta adesão de alunos e docentes do curso a atividades no âmbito do Projeto Rondon. Em síntese, os estudantes devem ser instados a promover, organizar e coordenar eventos e atividades de extensão significativas, envolvendo não somente entidades públicas como também organizações da sociedade civil. A consolidação do Laboratório de Extensão (LABEX), neste sentido, é um passo importante a ser desenvolvido para ampliar a capacidade de realização de atividades de extensão.

Eventos vinculados ao curso também são uma estratégia importante. Desde seu primeiro ano de funcionamento, em 2005, o curso realiza, anualmente, a Semana de Gestão de Políticas Públicas, trazendo gestores públicos, autoridades, lideranças sociais e pesquisadores para dialogar com estudantes e docentes sobre desafios e temas atuais no campo da gestão pública e das políticas públicas.

Uma dimensão significativa no curso é a de realização de estágios em Prefeituras, em órgãos do Governo do Estado e do Governo Federal, Entidades do Terceiro Setor, ONGs, Sindicatos, Associações, Movimentos Sociais e Empresas Privadas que tem áreas de contato com a gestão pública e/ou políticas públicas. Os estágios devem ser tratados como oportunidade de descoberta de possibilidades para o exercício profissional, contato com a realidade das organizações envolvidas nas políticas públicas e capacitação complementar *in loco*. Neste sentido, a diversidade de experiências de estágio e a reflexão crítica sobre essas experiências devem ser consideradas aspectos desejáveis da formação do estudante. Atualmente, o curso de graduação em GPP mais de 100 convênios de estágio com organizações estatais, do terceiro setor e da iniciativa privada, destacando-se o convênio com o Governo do Estado de São Paulo e com a Prefeitura Municipal de São Paulo (em ambos os casos, aplicáveis em todos os órgãos da Administração Direta e Indireta desses entes governamentais).

Citam-se, ainda, o estímulo a atividades de monitoria e iniciação científica – com bolsa ou voluntária – e a formação de grupos de pesquisa⁴ como estratégias complementares que são praticadas no curso. Anualmente, quase três dezenas de alunos do curso obtêm bolsas de monitoria, iniciação científica (IC - PIBIC/CNPq e FAPESP), Programa Ensinar com Pesquisa, Programa

⁴Entre os Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq com docentes de GPP, destacam-se o GPOPAI, GPSIPOLIM e o GRIFE.

Ensinar com Cultura e Extensão e Programa Unificado de Bolsas. Complementam essas atividades, os trabalhos desenvolvidos pelos discentes no âmbito das Associações Estudantis do Curso, quais sejam: o Centro Acadêmico Hebert de Souza (CA-GPP), a Associação Atlética Acadêmica de GPP (AAAGPP) e a Oficina de Gestão Pública (OGP) - integrante do movimento de EJs. Ademais, no âmbito da EACH e da USP, cita-se a participação ativa dos alunos de GPP em projetos do movimento estudantil e na organização de eventos como a - tradicional - Feira do Livro da EACH-USP.

Por fim, cabe mencionar o incentivo aos alunos para participarem de programas de intercâmbios internacionais organizados pelo CCINT-USP, bem como convênios de dupla titulação. A EACH mantém convênio de dupla titulação com a Universidade de Vigo, na Espanha, mediante o qual os alunos de GPP podem cursar parte de seus créditos na universidade parceira e obter ao final do seu curso, além do diploma da USP, um diploma superior da Universidade de Vigo. Nos últimos anos os alunos de GPP também têm se destacado nos processos seletivos de mobilidade internacional - como o do Programa *Santander* -, obtendo aprovação/financiamento para a realização de intercâmbio, sobretudo em universidades portuguesas, espanholas e francesas. Saliencia-se - igualmente - a oportunidade que alguns alunos estão obtendo em programas de imersão em organismos internacionais como o Banco Mundial e a UNESCO.

3.2.2 O Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso proposto aos alunos busca ter um “sentido” amplo, capaz de abranger sua importância na formação do indivíduo, seja do ponto de vista acadêmico estrito, seja do ponto de vista profissional, seja em termos mais amplos, como cidadão. Organiza-se em dois momentos, a cada um correspondente uma disciplina: Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e Trabalho de Conclusão de Curso.

O Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso deve merecer a atenção do estudante e seu orientador durante um semestre, de maneira a permitir uma reflexão metodológica aprofundada e um contato preliminar com o tema capaz de oferecer maior densidade intelectual para a realização do trabalho. O TCC, por sua vez, deve permitir ao estudante realizar um trabalho que simbolize sua transição de estudante para profissional da gestão de políticas públicas e/ou pesquisador. Nesse sentido, deve criar condições para que o estudante construa sua própria e personalíssima síntese de

sua experiência formativa ao longo do curso, por meio de opções temáticas, metodológicas e epistemológicas que satisfaçam seus interesses e aptidões.

Em um curso de caráter interdisciplinar, faz muito sentido que TCCs de caráter interdisciplinar também sejam estimulados. Da mesma forma, a constituição de bancas de avaliadores de natureza também interdisciplinar também é considerada desejável. O curso permite que o aluno escolha um dos formatos - abaixo - para a elaboração do TCC:

- a) Monografia
- b) Artigo publicado
- c) Vídeo
- d) Exposição fotográfica
- e) Nota técnica
- f) Relatório de consultoria
- g) Relatório de iniciação científica
- h) Trabalho reflexivo a partir do Relatório de estágio
- i) Trabalho reflexivo a partir de Trabalho de extensão

No que se refere à avaliação do TCC, existem três possibilidades de formato avaliativo:

- a) Banca com orientador mais um membro do curso
- b) Banca com orientador mais dois membros (um dos quais pode ser externo ao curso)
- c) Parecer de dois avaliadores

O TCC deverá ser realizado sob a orientação de um professor vinculado ao curso e/ou unidade (EACH), sendo aceitável a orientação por professores externos, desde que estes disponham do título de doutor e sejam previamente aprovados pela Supervisão do TCC. Também será possível ter-se co-orientadores, internos ou externos ao curso, neste último caso também previamente aprovado pela supervisão de TCC.

Além da realização do TCC em si, prevê-se a realização de um calendário de Seminários optativos aos alunos matriculados tanto em Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso quanto em Trabalho de Conclusão de Curso. Neste eixo operacional o curso objetiva, a partir de sua nova grade curricular, articular essas disciplinas (Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e Trabalho de Conclusão de Curso) com a disciplina de Métodos de Pesquisa Qualitativa e Quantitativa.

BLOCO 4 – GESTÃO

Desde 2006, o curso mantém um Colegiado (CoC-I) amplo, composto pela totalidade dos docentes do curso e por uma representação discente proporcional à 1/3 do corpo docente - todos com direito a voz e voto. Trata-se de um ambiente de decisão coletiva e compartilhada baseado nos princípios da gestão democrática da educação preconizado pela LDB, e que consiste em uma cláusula pétrea do colegiado. Denominada pelos docentes e discentes de GPP de *CoC Aberta*, este é o *mecanismo* de gestão (e tomada de decisão) do curso, baseado na horizontalidade, na transparência e na participação.

4.1 Coordenação do Curso

As atividades de coordenação do curso seguem o regimento da CoC-I da EACH-USP. Atualmente, a coordenação (coordenador e suplente) tem mandato de dois anos. Abaixo, informa-se o histórico de coordenador/suplente do curso de graduação em GPP.

- **Ano de 2005** - Prof. Dr. José Alvaro Moisés (coordenador); Prof. Dr. Manoel Cabral de Castro (suplente).
- **2006/2008** - Prof. Dr. José Renato de C. Araujo (coordenador); Prof. Dr. José Carlos Vaz (suplente).
- **2009/2010** - Prof. Dr. José Renato de C. Araujo (coordenador); Prof. Dr. José Carlos Vaz (suplente).
- **2011/2012** - Prof. Dr. Fernando de S. Coelho (coordenador); Prof. Dra. Cecília Olivieri (suplente).
- **2013/2014** - Prof. Dr. Jaime Crozatti (coordenador); Prof. Dr. Jorge Alberto Silva Machado (suplente).
- **2015-2016** - Prof. Dr. Alessandro Soares da Silva (coordenador); Prof. Dr. Martin Jayo (suplente).

Colaboram - amplamente - com as atividades da coordenação do curso, as atividades desenvolvidas pelas equipes de gestão/trabalho compartilhado, como a supervisão de estágio, a supervisão de TCC, a comissão de divulgação do curso, dentre outras. Para o biênio de 2011/2012, as equipes de gestão/trabalho compartilhado estão compostas pelos docentes (abaixo):

- **Supervisão de Estágio** - Prof. Dr. Fernando de Souza Coelho e Prof. Dr. Dra. Ursula Dias Peres
- **Supervisão de TCC** - Prof. Dra. Cristiane Kerches da S. Leite e Prof. Dr. Agnaldo Valentin

ANEXO A – Grade Curricular Antiga (2006-2010)

Semestre	Disciplina	Crédito	Total	
I	Ciências da Natureza	2	20	
	Tratamento e Análise de Dados e Informações	2		
	Sociedades Complexas, Multiculturalismo e Direitos	2		
	Resolução de Problemas I	4		
	Estudos Diversificados I	2		
	Introdução ao Estudo de Políticas Públicas I	4		
	Introdução à Administração	2		
	Introdução à Economia	2		
II	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos	2	20	
	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania	2		
	Arte, Literatura e Cultura no Brasil	2		
	Resolução de Problemas II	4		
	Estudos Diversificados II	2		
	Introdução ao Estudo de Políticas Públicas II	4		
	Introdução ao Estudo da Política	4		
III	Teorias da Democracia	2	22	
	Sociedade e Políticas Públicas	2		
	Direito Constitucional	4		
	Microeconomia e Políticas Públicas	2		
	Macroeconomia e Políticas Públicas	2		
	Estatística I	2		
	Introdução à Contabilidade e Orçamento Público	2		
	Resolução de Problemas – Foco em Políticas Públicas	4 (e 2CT)		
IV	Instituições Políticas Brasileiras	2	20	
	Políticas Públicas no Brasil Contemporâneo	2		
	Estado, Burocracia e Políticas Públicas	2		
	Sustentabilidade, Tecnologia e Políticas Públicas	2		
	Formação Econômica e Social do Brasil	2		
	Direito Administrativo	2		
	Estatística II	2		
	Administração Financeira e de Orçamentos	2		
	Logística Int. e Nível de Serviços no Setor Público	2		
V	Gestão de Processos e Tecnologia da Informação	4	20	
	Elaboração e Avaliação de Projetos no Setor Público	4		
	Finanças Públicas	2		
	Comunicação no Setor Público	4		
	Gestão de Recursos Humanos	2		
	Indicadores de Políticas Públicas	2		
	Form., Implem. e Avaliação de Políticas Públicas I	2		
VI	Planejamento em Políticas Públicas	2	20	
	Economia Brasileira	2		
	Governança das Organizações do Setor Público	4		
	Controladoria Estratégica no Setor Público	2		
	Direito Financeiro	2		
	Form., Implem. e Avaliação de Políticas Públicas II	2		
VII	Disciplinas Optativas	6	28	
	Poder Legislativo e Políticas Públicas	2		
	Economia Institucional	2		
	Estágio Obrigatório I	4 CT		
	Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso I	4 CT		
	Form., Implem. e Avaliação de Políticas Públicas III	2		
VIII	Disciplinas Optativas	14	28	
	Poder Judiciário e Políticas Públicas	2		
	Sociedade da Informação e Políticas Públicas	2		
	Estágio Obrigatório II	4 CT		
	Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso II	4 CT		
	Disciplinas Optativas	16		2910 hs. 178 créd.

ANEXO B – Estrutura do Ciclo Básico na EACH-USP

Procurando contemplar o caráter interdisciplinar da produção científica desejada na unidade e as exigências profissionais contemporâneas, o *Ciclo Básico* da EACH foi idealizado para promover a iniciação acadêmica dos novos alunos, em propostas interdisciplinares, voltadas à realidade da sociedade e da região em que a unidade está inserida. Fazem parte do Ciclo Básico da EACH seis disciplinas gerais (DG), que oferecem formação ampla em temas fundamentais do conhecimento, duas disciplinas de Resolução de Problemas (RP I e II) e duas disciplinas Estudos Diversificados (ED I e II), além de quatro disciplinas específicas (introdutórias) do curso. No curso de GPP, todas essas disciplinas ocorrem ao longo dos dois semestres iniciais.

Nas disciplinas específicas ocorre a introdução do aluno em seu curso de escolha, de forma a propiciar o contato destes com suas bases teóricas e epistemológicas. São oferecidas disciplinas de fundamentação e princípios básicos em cada curso. No curso de GPP, neste âmbito, são oferecidas as disciplinas: Introdução ao Estudo de Políticas Públicas, Introdução à Administração, Introdução à Economia, Introdução à Sociologia e Introdução ao Estudo da Política.

Na disciplina de RP, adotou-se a proposta de estruturar as atividades realizadas em pequenos grupos (12-15 estudantes) em torno de estudos embasados em problemas. A cada semestre há um tema geral como referência, alinhado com os princípios do Ciclo Básico, sugerido por um comitê gestor, mas que pode ser alterado pelos tutores e estudantes. Os problemas de pesquisa escolhidos pelos grupos devem ser de natureza interdisciplinar e relacionados a temáticas como a formação da cidadania, reflexão sobre temas sociais atuais, a resolução de problemas sociais e a articulação entre os conhecimentos científicos e os problemas cotidianos. Com isso, busca-se desenvolver estudos de natureza coletiva e interdisciplinar, ao articular conteúdos de várias áreas de conhecimento. Além disso, espera-se estimular os trabalhos de grupo, promovendo a integração entre os diferentes cursos em RP I. Em RP II, os estudantes de um único curso, subdivididos em turmas de 12-15 estudantes, elaboram uma pergunta de pesquisa que guiará as atividades do grupo durante o semestre. Pretende-se oferecer aos alunos uma formação rigorosa e uma visão ampla da vida humana, da natureza, e das artes, além da formação da sua cidadania.

Nas DGs são abordados temas das ciências naturais, das humanidades e das artes, com ênfase nos aspectos teóricos e metodológicos. São exploradas as bases filosóficas do conhecimento

científico, as relações sociedade-natureza, aspectos socioculturais da sociedade contemporânea, noções sobre direitos humanos e cidadania, dentre outros. As Disciplinas Gerais (DGs) encontram-se subdivididas em temas específicos e são reunidas em seis módulos temáticos (vide a Tabela abaixo) que correspondem a grandes áreas do conhecimento. Três módulos temáticos serão oferecidos nos semestres pares e outros três módulos nos semestres ímpares. Todos os estudantes da EACH devem cursar seis DGs, sendo uma disciplina de cada módulo temático. O corpo docente se esforça para oferecer pelo menos duas opções de temas dentro de cada módulo temático, nos horários destinados às DGs, para que o estudante tenha a possibilidade de escolher o tema que mais lhe interesse. No curso de GPP, como supramencionado, os estudantes devem cursar essas disciplinas, assim como as demais do CB, no primeiro ano do curso.

MÓDULOS	ÁREA	DISCIPLINAS
1	Ciências da Natureza	ACH0101 – Ciências da Natureza - Ciências da Terra
		ACH0111 – Ciências da Natureza – Ciências da Vida
		ACH0121 – Ciências da Natureza – Ciências do Universo
		ACH0131 – Ciências da Natureza – História da Ciência
2	Tratamento e Análise de Dados / Informações	ACH0021 - Tratamento e Análise de Dados / Informações
3	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos	ACH0141 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos
		ACH0151 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos – Cultura Digital
		ACH0161 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos – Direitos Humanos e Multiculturalismo
4	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos	ACH0102 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos
		ACH0112 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Visão Psicanalítica
		ACH0122 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Processos Sociais de Formação dos Indivíduos
		ACH0132 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Abordagem Crítica
5	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania	ACH0142 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Desenvolvimento e Meio Ambiente
		ACH0152 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Sociedade, Ambiente e Cidadania
6	Arte, Literatura e Cultura no Brasil	ACH0162 – Arte, Literatura e Cultura no Brasil
		ACH0172 – Arte, Literatura e Cultura - Arte Contemporânea
		ACH0182 – Arte, Literatura e Cultura - Fantasia e Ficção Científica na Cultura Pop
		ACH0192 – Arte, Literatura e Cultura - Literatura Contemporânea

Nas EDs os docentes oferecem aos estudantes um elenco temas com o objetivo de enriquecimento cultural, acadêmico e científico. Os docentes da unidade têm oferecido disciplinas que versam sobre temas contemporâneos importantes para a formação básica do aluno, que não estão contemplados nas estruturas curriculares dos cursos.

Em suma, a proposta do Ciclo Básico da EACH está baseada essencialmente nos seguintes princípios:

1. Protagonismo do estudante na compreensão da complexidade dos fenômenos;
2. Troca e cooperação entre os docentes e estudantes envolvidos no desenvolvimento do problema proposto pelo corpo docente;
3. Busca da verdadeira interação e compartilhamento de idéias, opiniões e explicações entre os membros envolvidos no estudo; e
4. Aproximação da universidade com a comunidade em que se insere.

ANEXO C – Grade Curricular em Vigor (a partir de 2011)

CURSO	1o. Semestre Créditos-aula no semestre CR = 20	2o. Semestre Créditos-aula no semestre CR = 20	3o. Semestre Créditos-aula no semestre CR = 20	4o. Semestre Créditos-aula no semestre CR = 20	5o. Semestre Créditos-aula no semestre CR = 20	6o. Semestre Créditos-aula no semestre CR = 20	7o. Semestre Créditos-aula no semestre CR = 20	8o. Semestre Créditos-aula no semestre CR = 20	Créditos-aula por área	Percentual de créditos-aula por área	
ADMINISTRAÇÃO				Gestão de Recursos Humanos CR = 2	Planejamento e Orçamento em Políticas Públicas CR = 4	Elaboração e Avaliação de Projetos no Setor Público CR = 4	Governança das Organizações do Setor Público CR = 4	Controladoria Estratégica no Setor Público CR = 2	Total de Créditos 34	32,7%	
	Introdução à Administração CR = 2	Contabilidade e Administração Financeira CR = 6	Logística Integrada e Nivel de Serviços no Setor Público CR = 2	Gestão de Processos e Tecnologia da Informação CR = 4	Sustentabilidade, Desenvolvimento, Tecnologia e Políticas Públicas CR = 2						
				Ética e Políticas Públicas CR = 2							
DIREITO				Direito Constitucional CR = 4	Direito Administrativo CR = 2	Direito Financeiro CR = 2		Poder Legislativo e Políticas Públicas CR = 2	Poder Judiciário e Políticas Públicas CR = 2	Total de Créditos 12	11,5%
C. POLÍTICA							Indicadores em Políticas Públicas CR = 2			Total de Créditos 30	28,8%
	Introdução ao Estudo de Políticas Públicas CR = 4	Introdução ao Estudo da Política CR = 4	Teorias da Democracia e Instituições Políticas Brasileiras CR = 4	Formação Econômica e Social do Brasil II CR = 6	Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas I CR = 4	Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas II CR = 4	Políticas Públicas no Brasil Contemporâneo CR = 2				
MÉTODOS				Estatística I CR = 2	Estatística II CR = 2	Métodos de Pesquisa Quantitativa e Qualitativa CR = 2				Total de Créditos 6	5,8%
ECONOMIA			Introdução à Economia CR = 2	Microeconomia e Políticas Públicas CR = 2	Macroeconomia e Políticas Públicas CR = 2	Economia do Setor Público CR = 2				Total de Créditos 8	7,7%
SOCIOLOGIA	Introdução à Sociologia CR = 4			Formação Econômica e Social do Brasil I CR = 4	Estado, Burocracia e Políticas Públicas CR = 2	Sociedade e Estado CR = 2	Comunicação e Marketing no Setor Público CR = 2			Total de Créditos 14	13,5%
	Sociedades Complexas, Multiculturalismo e Direitos CR = 2	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos CR = 2				Disciplinas Optativas CR = 4	Disciplinas Optativas CR = 12	Disciplinas Optativas CR = 16			
		Tratamento e Análise de Dados e Informações CR = 2	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania CR = 2				Estágio Obrigatório CR = 8	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso CR = 4	Trabalho de Conclusão de Curso CR = 4	CREDITOS TRABALHO	
		Ciências da Natureza CR = 2	Arte, Literatura e Cultura no Brasil CR = 2								
		Estudos Diversificados I CR = 2	Estudos Diversificados II CR = 2								
		Resolução de Problemas I CR = 4	Resolução de Problemas II CR = 4								
		CICLO BÁSICO									